Título do resumo

Uma abordagem integradora para o ensino da escrita na Língua Inglesa na Educação Superior.

Sérgio Arruda de Moura, Carlos Alberto Manso López, Alfredo Camacho Delgado, Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo.

A escrita traz um efeito significativo no ensino de línguas estrangeiras, ela não é apenas uma ferramenta de comunicação, mas também um instrumento de crescimento e desenvolvimento pessoal e intelectual; ajuda a desenvolver o pensamento crítico dos alunos, promove a sua autonomia e estimula a sua confiança e criatividade. Apesar da importância desta habilidade, durante muitos anos ela foi considerada como um meio complementar para aprender e reforçar outros elementos linguísticos. Os alunos geralmente aprendiam a soletrar palavras ou frases isoladas, praticavam a caligrafia, as regras gramaticais, e o vocabulário, mas tinham pouco espaço para desenvolver habilidades que lhes permitissem expressar suas próprias ideias e opiniões através da escrita na Língua Inglesa. Essa visão nega o valor real desta habilidade como uma ferramenta fundamental para descobrir e demonstrar a aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento, para gerar e avaliar ideias, e para examinar a língua que usamos para expressar essas ideias por escrito. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva oferecer uma visão geral sobre as principais abordagens para o ensino e aprendizagem desta importante habilidade no nível universitário, analisando seus pontos fortes e fracos à luz da abordagem comunicativa para o ensino de línguas estrangeiras. Nesse sentido, sugere-se o uso de uma abordagem integradora que tome como centro as necessidades dos alunos e facilite a expressão de suas ideias, atitudes e crenças, contribuindo também para desenvolver seu pensamento crítico e promover sua autonomia, confiança e criatividade através do uso da escrita na Língua Inglesa como ferramenta de comunicação e como instrumento para lograr seu crescimento intelectual e pessoal. O trabalho toma como base teórica estudos realizados por autores como Dudley-Evans (1997); Galbraith e Rijlaarsdam (1999); Badger e White (2000); Reid (2001); Seow, (2002); Broughton, et al. (2003); Douglas (2004); Harmer (2007); Brisk (2011); Smetanová (2013); Krashen, (2014); Nunan, (2015) entre outros que fizeram importantes contribuições nesta área.

Palavras-chave: Ensino da escrita na Língua Inglesa, Ensino Superior, necessidades dos alunos.





